

Império Soviético: grandeza e colapso

• Em 1945, a Rússia emerge como um dos regimes políticos e sociais da contemporaneidade, e foi decisivo na vitória sobre o nazismo alemão e o militarismo japonês.

• Para entender essa ascensão da Rússia nos anos 1970, é preciso analisar à custo de que tipo de transformações e movida por que ideais e ambições ela voltou a readquirir um prestígio mundial.

A revolução russa e o colapso do império russo

O início da revolução russa, em fevereiro de 1917, e o colapso do regime monárquico resultaram na instabilidade política econômica do regime.

- Até novembro de 1917, foi possível manter o pluralismo político e sustentar um mecanismo de ajustes não-violentos.**

Mas, é importante salientar que a crise de julho, provocada pelo anarquismo e apoiado pelos bolcheviques, destruiu o equilíbrio russo.

- Um golpe militar, em setembro, dirigido contra os anarquistas, abalou o poder do próprio governador.**
- A bolchevização dos soviets permitiu que o partido dirigido por Vladimir Lênin fosse bem-sucedido.**

O choque político entre os bolcheviques e os SR da esquerda fez surgir os primeiros decretos: um sobre a paz e outro sobre a terra.

- O II Congresso dos Sovietes aprovou a eleição e a convocação de uma assembleia constituinte.**
- A eleição foi realizada em novembro de 1917, e produziu a seguinte relação de forças políticas:**

- 1. 24% para os bolcheviques;**
 - 2. 59,6% para outros partidos socialistas.**
- O poder executivo na Rússia foi usurpado por bolcheviques, e esses se firmaram no governo como partido minoritário, sem contar com o apoio das massas.**
 - O golpe bolchevique dividiu a sociedade russa.**

A paz de Brest-Litovsk de 1918 e a desintegração da Rússia

- Os armistícios entre a Rússia e as potências centrais, sobretudo Alemanha e Turquia, foram impostos pelas potências centrais.
- As propostas de paz de Adolf Ioffe, primeiro chefe da delegação oficial russa, mais tarde ocupado por Lev Trotsky, fizeram-se recíprocas pelas condições finais da desistência a favor das potências centrais de todos os territórios russos em posse de alemães e de seus aliados.

- Depois de um tratado de paz da Alemanha com a Rada Ucraniana, foi reconhecido a independência da Ucrânia.
- Trotsky rejeita o ultimato alemão, rompe então as negociações de paz e retira-se com a sua delegação russa de Brest-Litovsk.
- Em 18 de fevereiro de 1917, a Alemanha faz uma ofensiva sobre todo o *front* com a Rússia, do mar Báltico ao mar Negro, forçando os russos a se deslocarem para Moscou.

- Os bolcheviques convenceram os oponentes de dentro e fora do seu partido a aceitarem um tratado de paz com as potências centrais.
- Foi assinado, em 3 de março de 1918, o tratado entre a Rússia, a Alemanha, o império austro-húngaro, a Bulgária e a Turquia.

- O Tratado de Brest-Litovsk encontrou uma resistência durante a discussão no VTsIK, e no VII Congresso Extraordinário do RKP.
- O Tratado foi retificado em 15 de março de 1918.
- Depois da retificação, os bolcheviques perderam seu fiel aliado, o partido SR de esquerda.

A guerra civil russa, a ocupação estrangeira e os conflitos periféricos

- **O golpe bolchevique e a paz de Brest-Litovsk provocaram:**
 - 1. Divisão das forças políticas;**
 - 2. Desintegração estatal;**
 - 3. Invasão alemã e turca;**
 - 4. Guerra civil.**

- **Houve governos autônomos que proclamaram a independência:**
 - 1. A Ucrânia;**
 - 2. A República Socialista Soviética Bielorrussa;**
 - 3. A República Federativa da Transcaucásia;**
 - 4. A República do Norte do Cáucaso, entre outras.**

- **A guerra civil russa e outros movimentos internos representaram um embate entre duas opções da construção política e econômica do futuro Estado Russo.**
- **A guerra civil russa levou cinco anos, de 1918 até 1922.**
- **O movimento branco opôs ao regime bolchevique uma vontade de acabar com o poder soviético pela força das armas.**

Nessa guerra, foi morto o embaixador alemão em Moscou, em julho de 1918, pelos SR de esquerda.

- A vitória dos bolcheviques na guerra civil, finalizada em 1922 no Extremo Oriente Rússia, deveu-se a intervenção do comunismo de guerra, a um terror em massa e á mobilização forçada, como também o discurso ideológico.**

A recomposição da Rússia e a formação da União Soviética

- **Em julho de 1918, a Rússia adotou uma Constituição da República Socialista Soviética Russa (RSFSR).**
- **Essa constituição proclamou o princípio classista da organização de poder e o usufruto específico de direitos democráticos.**
- **As medidas políticas e jurídicas soviéticas resultaram na fundação da União Soviética, em 1933.**

- **A ideia de Lênin sobre a unificação do espaço pós-imperial foi a única aceita.**
- **Lênin propunha a constituição de uma união voluntária das repúblicas, iguais em direitos, com direito à secessão.**
- **A Rússia entrou em união com as outras potências soviéticas e, em 1922, os fundadores da URSS percebiam que uma revolução mundial estava por vir.**

A instauração da ideologia comunista dominante

- **A ideia de exportação da revolução socialista se baseava na ideologia marxista-leninista.**
- **Em março de 1919, os delegados de partidos comunistas socialistas, em apoio ao governo soviético na guerra civil, estabeleceram a Komintern e apelaram para a formação de uma República Internacional dos Sovietes em escala mundial.**

- **Dessa forma, foi criada uma maneira de recuperar os territórios perdidos em Brest-Litovsk.**
- **A partir daí, tivemos a guerra da Rússia contra a Estônia (1918-1919), a Letônia (1918-1920), a Finlândia (1918-1920 e 1921-1922), a Polônia (1920) e a Noruega (1920-1923).**
- **O conflito mais dramático ocorreu entre a Rússia e Polônia.**

- O Exército Vermelho russo foi derrotado próximo a Varsóvia e recuou até a cidade de Minsk, deixando seu território ser ocupado pela Polônia.
- Nenhuma dessas guerras foi bem-sucedida ou terminou a favor da Rússia.
- A Rússia, nessas guerras, deparou com a *Entente*, os novos países que se tornaram independentes da Rússia e o movimento “branco”.

- **A doutrina comunista transformou-se em uma política externa paralela à diplomacia do Estado Soviético, praticada por Stalin.**
- **O Komintern tornou-se uma rede internacional da propaganda das ideias e dos métodos de expansão do comunismo secreto no mundo inteiro.**
- **Em maio de 1943, a Komintern foi dissolvida.**

Formas e doutrinas das organizações militares

- **A doutrina militar da União Soviética formou-se durante a guerra civil e ficou dominante no pensamento militar durante décadas.**
- **O Exército Vermelho orientava-se por conceitos que viam no imperialismo a origem de todas as guerras e se preparava tanto para rechaçar intervenções estrangeiras quanto para levar guerras revolucionárias de libertação aos povos explorados.**

- **Como a URSS era uma potência continental, foi dada maior ênfase ao exército e à formação dos corpos de tanques e blindados.**
- **O conceito da “defesa da pátria socialista” se desdobrou em dois subconceitos:**
 - 1. Defesa do socialismo;**
 - 2. Defesa das conquistas do socialismo.**

- **A doutrina militar russa frisava a ofensiva estratégica como estratégia militar principal, a tática imediata e a vitória com sangue pequeno.**

A luta pelo poder político e a natureza de seu exercício

- **A luta interpartidária e partidária interna, antes e depois da morte de Lênin, caracterizou o período inicial da história soviética e centrou-se em torno do caminho da evolução da União Soviética e do grupo de liderança, que se propõe para traçar esse caminho.**
- **A primeira etapa da luta pelo poder foi vencida quando os SR, mencheviques e seus partidários foram afastados do poder ou aniquilados.**

- **A segunda etapa esteve dirigida contra os seus próprios correligionários, entre os quais o “triunvirato” e depois pessoalmente contra Stalin, com o apoio de Trotsky.**
- **A morte de Lênin enfraquece o poder de Trotsky, sendo esse expulso do partido e mandado para o exílio em Alma-Ata, e depois expulso do país, sendo assassinado no México, em 1940.**

- A terceira etapa começou no final dos anos 1920 e enfatizou o uso de violência na luta contra as dificuldades econômicas.
- Stalin elabora uma *nomenklatura* de postos-chave de controle político, econômico, administrativo e ideológico do Estado soviético.
- Nasce com a *nomenklatura*, uma nova classe política dominante e exploradora.

- **Stalin expande seu poder e com ele vem o culto à sua personalidade, instaurando o regime stalinista.**

A política econômica do regime soviético

- A anexação alemã em territórios russos levou à queda da economia russa em 40% da produção industrial, em 90% da produção de aço, em 27% das terras agrícolas.
- A reorganização econômica da Rússia teve início em 1921.
- A NEP foi o primeiro sistema de regulação estatal da economia agroindustrial.

- Houve a reforma monetária que estimulou o arrendamento da terra e o trabalho assalariado no campo.
- Zhebit diz que “a NEP foi o preço que a ditadura soviética teve que pagar para sobreviver” (p.308).
- Em 1929, a escassez de cereais serviu de pretexto para que o Kremlin confiscasse o excedente, iniciando novas rebeliões camponesas.

- A fim de aumentar a produção agrícola, Stalin lança a campanha da coletivização de produtos agrícola.
- O camponeses que resistiam foram despejados das terras e deportados para a Sibéria.
- A coletivização forçada se deu no pretexto da mecanização da produção agrícola, que só podia atender à grande empresa agrícola.

- Essa mecanização no campo serviu para a arrancada da industrialização acelerada da economia, que se apoiou no primeiro plano quinquenal de desenvolvimento.
- A Rússia recorreu para cumprir as metas: a empréstimos internos, ao aumento de vendas de bebidas alcoólicas, à emissão monetária, às receitas provenientes da exportação de matérias-primas.
- E mesmo recorrendo a tudo isso, o plano não foi cumprido.

• **Dados estatísticos da época mostram que, “em 1932, a produção de petróleo atingiu 22,2 milhões de toneladas; a de tratores, 59 mil unidades, em vez de 201 mil unidades; a produção de energia elétrica, 13,1 bilhões de KW/h, em vez de 35 bilhões de KW/h previstos” (pg.308).**

• **Mas, deve-se destacar que uma das criações importantes desse plano foi o complexo industrial-bélico na União Soviética.**

O terror de Estado

- **A usurpação do poder pelos bolcheviques demonstrou a sua desistência em agir em condições de pluralismo partidário.**
- **Durante a fome de 1921-1922, o governo confiscou, na região de Volga, os bens da Igreja Ortodoxa Russa, ampliou medidas repressivas contra o clero ortodoxo, a oposição, os dissidentes do regime e os prisioneiros do movimento branco, estabelecendo os primeiros campos de concentração.**

Em 1918, entrou em ação a VTchK (Comissão Extraordinária de Toda a Rússia), primeiro órgão repressivo do governo soviético.

- Stalin estava ciente da insatisfação geral dos russos, e cresceu ainda mais com a solidificação do culto de personalidade de Stalin.**

- Métodos de torturas foram usados pela política de Stalin para evitar a sua saída.
- A morte de Kirov, primeiro secretário do comitê distrital do partido comunista de Leningrado, em 1934, marcou o início do terror contra o próprio partido comunista.

O caráter totalitário do regime stalinista

- O regime de Stalin é caracterizado por um regime totalitário.
- São marcados por:
 1. Posição dominante de um único partido;
 2. Ideologia oficial comunista;
 3. Terror das massas baseado na violência física e psíquica;
 4. Existência dos órgãos punitivos e do sistema de *gulag*;

- 5. Monopólio estatal sobre a mídia;**
 - 6. Controle absoluto das forças armadas;**
 - 7. Controle e gestão centralizados na economia;**
 - 8. Extensão das ações punitivas contra os “inimigos” do povo para outros Estados.**
- O sistema totalitário foi legitimado pela Constituição stalinista de 1936, e durou cerca de 20 anos.**

A política externa soviética

• A teoria da construção de socialismo num único país constituiu uma plataforma para a mudança da orientação política externa soviética.

• A União Soviética equilibrou as suas relações preferenciais com a Alemanha (1922-1933) em face da política expansionista agressiva do Japão no Extremo Oriente.

- **A URSS estabeleceu também relações diplomáticas com os EUA, em 1933.**
- **O ingresso da União Soviética na Sociedade das Nações em 1934 expressou a vontade de Stalin e da cúpula do Kremlin de criar condições externas favoráveis e estáveis para manter a ditadura interna.**

A guerra Espanhola (1936-139) foi o primeiro conflito militar indireto entre a Rússia e a Alemanha nazista e a Itália fascista.

- A Rússia ficou do lado espanhol, enviando conselheiros e especialistas militares para ajudar a Frente Popular da Espanha.**

Em 1938-1939, a URSS envolve-se com mais um conflito, dessa vez com o Japão.

- Esse conflito mostrou a força da União Soviética antes da 2ª Guerra Mundial.**
- O acordo de Munique, concluído entre a Alemanha, Grã-Bretanha, França e Itália, em setembro de 1938, foi um divisor de águas na política externa soviética.**

Stalin, por sentir-se ameaçado pelos “imperialistas”, toma uma decisão que repercutiu sobre a história da Europa e do mundo: aproximar-se da Alemanha de Hitler.

- A União Soviética assina, em 23 de agosto de 1939, o pacto de não-agressão entre Alemanha e Rússia.**
- A URSS entra na guerra em 17 de setembro de 1939, começando uma marcha libertadora sobre a parte ocidental da Ucrânia e de Bielorrússia, e invade a Polônia.**

- **Nesses conflitos, a Rússia anexa a seu território a Estônia, Letônia e a Lituânia (1939-1940), a Bessarábia e a Bukovina (1940).**
- **Em 1940, a Alemanha, Itália e o Japão firmam o pacto da Tríplice Aliança.**
- **A Rússia de Stalin não se junta a essa tríplice, por causa de interesses geopolíticos de Stalin e Hitler nos Bálcãs entrarem em colisão.**

Em dezembro de 1940, Hitler aprova o plano de agressão contra a União Soviética.

- Stalin, então, reforça sua posição internacional celebrando o pacto de não-agressão com o Japão em 1941.**

A Grande Guerra Patriótica (1941-1945)

- **Em 22 de julho de 1941, a Alemanha invade a União Soviética, começando a Grande Guerra Patriótica do povo soviético na 2ª Guerra Mundial.**
- **As forças armadas soviéticas sofreram uma derrota sem precedentes na história.**
- **O Exército da URSS estava preparado para a ofensiva e não para a defesa.**

- **A frente defensiva da Rússia ao longo da fronteira europeia ocidental ainda estava se formando.**
- **Milhares de aviões concentrados nos aeródromos foram destruídos pelas forças aéreas alemãs, tanques foram capturados e vários prisioneiros foram feitos nas primeiras semanas e meses de combates.**

- **Diante dessa derrota, o governo soviético percebeu que era preciso o patriotismo do povo para vencer os inimigos.**
- **A “marcha libertadora” pela Europa transformou-se em uma guerra de vida ou morte para o Estado soviético.**
- **Nesse momento, nasceu uma fusão entre o nacionalismo russo e o internacionalismo soviético, provocando um surto gigantesco de moral defensiva e de resistência de toda a população.**

• A vontade de expulsar os nazistas fez com que se unisse os interesses estatais com os interesses populares.

• As ações punitivas das brigadas SS dos territórios ocupados pela Alemanha, o holocausto judaico, e o tratamento desumano da Alemanha aos seus prisioneiros de guerra contribuíram para a organização de resistência da guerrilha.

- **Kremlin assume o controle da situação, tendo o apoio popular do seu lado.**
- **Em 30 de julho, foi criado o órgão de poder supremo no país durante a guerra (Comitê Estatal de Defesa), passando a ser chefiado por Stalin.**
- **O regime continuava atuando com pressões políticas e ideológicas sobre o exército e a população.**

O imperialismo soviético e a Guerra Fria

- **Mas a vontade da população de expulsar os nazistas contribuiu para o aumento do prestígio do partido comunista e de Stalin.**

- **Zhebit diz que Stalin tinha a preocupação de derrotar os nazistas dentro do seu território, “na toca de Hitler”.**
- **Os povos da Europa precisavam se libertar dos nazistas, e uma ordem que excluísse qualquer hipótese de uma nova agressão da parte da Alemanha deveria ser estabelecida.**
- **Em agosto de 1944, a União Soviética entra numa fase de expansão territorial, que provocou uma reação dos aliados.**

• Novas periodizações são discutidas na recente historiografia russa. Nesses novos estudos, tenta-se relacionar o início da Guerra Fria com a abertura do segundo *front*, que aconteceu devido a preocupação dos Aliados de não deixarem Stalin avançar na Europa.

• Zhebit diz que se pode afirmar, a partir do ângulo da nova periodização, que a Guerra Fria não foi motivada por desentendimento sobre a administração da Alemanha ou pela ocupação da Europa Oriental, mas constituiu uma reação à nova fase do imperialismo russo-soviético.

- **Stalin “imperializou” a política externa russa.**
- **Stalin via as maiores potências ocidentais como adversárias naturais da União Soviética, e a partir dessa visão foi criado um espaço econômico fechado na Europa Oriental (Comecon) e estabelecido uma aliança político-militar (Pacto de Varsóvia), e consolidado o movimento comunista e operário, substituindo a Komintern, pela Omniforme.**

- **O sistema internacional bipolar formou-se e consolidou-se entre 1945 e 1962.**
 - 1. Na primeira etapa, em 1945-1948, a União Soviética e o bloco ocidental procuraram estabelecer a presença militar, política e econômica nas zonas de influências.**
 - 2. Na segunda etapa (1948-1962), ocorreu maior tensão e periculosidade para as relações entre os blocos soviéticos e ocidental.**
 - 3. Na terceira (1963-1989), a Guerra Fria se mantinha, mas as relações nunca chegaram ao ponto semelhante à crise do Caribe.**

- **As forças armadas soviéticas permaneceram até 1990 na Europa Oriental com base no Tratado de Varsóvia, celebrado em 1955 e denunciado em 1990, e até 1994 na Alemanha reunificada.**

A catástrofe demográfica

- **A Rússia sofreu um grande decréscimo na primeira metade do século XX em relação a sua população.**
- **As guerras que se prolongaram por dez anos (1904-1905, 1914-1918, 1918-1922), e as revoluções (1905-1907, 1917), trouxeram perdas demográficas.**
- **Segundo Zhebit, a 1ª Guerra Mundial levou 2,3 milhões de vidas e deixou 2,7 milhões incapacitados.**

- **A Guerra Russo-Japonesa levou à perda de cerca de 3,5 milhões de cidadãos e teve quase 10 milhões incapacitados.**
- **A fome que ocorreu no período entre as guerras, a coletivização forçada, despejos e deportações camponesas também contribuíram para a disseminação da população russa.**
- **Na Guerra Sino-soviética de 1939-1940, houve perdas de 126.875 pessoas (mortas e desaparecidas).**

- **A 2ª Guerra Mundial foi umas das guerras que mais contribuiu para essa perda populacional, tanto que terminado a guerra, o governo não revelou o número real de mortes.**
- **Zhebit diz que, na realidade, 8.668.400 pessoas morreram e 500.00 desaparecidas, 22.327.000 de perdas “sanitárias” (incapacitados, doentes, feridos, contusos).**

O número de campos de concentração alemã para os russos somavam 2.663 unidades, e até os dias atuais, o destino de cerca de 1.110.500 pessoas não está esclarecida.

- O total dos mortos, desaparecidos, incapacitados, feridos, prisioneiros, deficientes físicos, queimados pelo frio, contusos, totalizou 40.718.000 pessoas.**

A détente

- *Détente* é um termo francês que significa distensão.
- A política de distensão deve-se ao degelo kruscheviano.
- Depois da morte de Stalin, começou uma luta pelo poder da União Soviética.

Kruschev, ao começar a desestalinização, conseguiu em quatro anos (1956-1960) desconstruir o conceito stalinista das relações da Rússia com o Ocidente.

- No Congresso do partido Comunista da União Soviética, em fevereiro de 1956, Nikita Kruschev declarou a pacificidade entre a URSS e o EUA.**
- Foi discutido o desarmamento e mudança de doutrinas.**

O medo de armas nucleares, que cresceu ainda mais com a crise do Caribe em 1962, serviu para celebrar vários acordos de direito internacional público na área de armas nucleares.

- A Conferência sobre a Segurança e Cooperação na Europa tornou-se uma pedra angular do novo rumo de coexistência pacífica da União Soviética com o mundo capitalista.**

Inovações tecnológicas e a competição entre os sistemas

O sistema bipolar e a centralidade das superpotências no sistema internacional tornaram-se ativos nos anos de 1950-1960 devido ao progresso militar, econômico e técnico-científico da URSS.

- O progresso da URSS desafiou os Estados Unidos.**
- A URSS implantou a primeira etapa de sua revolução científico-tecnológica: eletrônica, uso pacífico e militar de energia nuclear, construção de mísseis, descoberta de cosmos.**

- Houve progresso na área aeroespacial e, em 1957, a URSS lançou o primeiro satélite artificial da Terra e, em 1961, o primeiro astronauta do mundo, Yuri Gagarin, voou ao espaço cósmico.
- Kruschev, inspirado no sucesso bélico, constatou a vitória do socialismo por toda a URSS.

• “A reforma monetária, o aumento de preço dos alimentos, acompanhado pelos fracassos na área agrícola (...), custaram o cargo do primeiro secretário do PCUS a Kruschev. Foi o primeiro líder soviético a ter sido exonerado do cargo máximo em 1964 por uma ação de *nomenklatura*, que se tornou vítima de repressões” (p.314).

A crise da economia e do sistema político na União Soviética

No final da época Brejnev, o povo soviético chegou a essa conclusão: o sistema econômico e político da União Soviética é estagnado e pouco eficaz, porém estável e duradouro.

- O período da era Brejnev (1964-1982) foi considerado uma época duradoura da *nomenklatura*, e ajudou no desenvolvimento soviético sustentável.**

- Mas por falta de mão-de-obra e recursos, o modelo de planificação se esgotou.
- A corrida armamentista sobrecarregou a economia, em especial nos anos 1980.
- O conservadorismo e o início do retorno ao stalinismo refletiram na doutrina Brejnev à Tchecoslováquia, quando as forças armadas da URSS esmagaram a “Primavera de Praga”, em 1968.

- **As reformas do primeiro-ministro soviético Alexei Kossyguin não surtiram efeito, e fizeram com que caísse a matriz produtiva, baseada nas matérias-primas energéticas. A agricultura foi deficitária e o país recorreu à prática de compras de cereais no exterior.**

- **O fechamento e o dogmatismo do sistema político levaram a passos falsos, como o conflito soviético-chinês, a manutenção da paridade nuclear com os EUA, o envolvimento em conflitos regionais, a aventura afegã, a perseguição dos dissidentes e o antissemitismo.**

A evolução e as repercussões da crise

- Durante o degelo de Krushev e a desestalinização, o nível da disciplina planificadora na economia entrou em declínio, e o incentivo das autoridades para que a população consumisse bebida alcoólica em grande quantidade contribuiu para a erosão dos valores de uma sociedade autoritária.
- A falta de mão-de-obra prejudicou a economia russa.

- Desde os tempos da coletivização forçada, a agricultura soviética, sempre deficitária, nunca se recuperou.
- A União Soviética pagava os cereais importados com as moedas estrangeiras e o ouro que tinha reservado.
- A importação de cereais totalizou, em 1970, 2,2 milhões de toneladas, em 1982, 29,4 milhões de toneladas, em 1984, 46 milhões de toneladas.

- **No início dos anos 1970, a Rússia se tornou um dos grandes exportadores de petróleo, e foi o petróleo que ajudou a URSS enfrentar a crise de alimentos, a providenciar a importação de equipamentos modernos, tecnologias e artigos de consumo de massa do exterior, manter e expandir a corrida armamentista.**
- **Essa dependência econômica foi percebida pelos EUA, que começou a explorar petróleo em 1980.**

• Com os EUA explorando petróleo, o barril de petróleo começou a cair de preço, e a economia da URSS começou a declinar.

• Pode-se dizer que o que a União Soviética se tornou entre 1945-1991 foi um “império” tríplice, que congregava: a própria União Soviética, o bloco soviético, constituído pelo Pacto de Varsóvia e o Comecon, o sistema de Estado Socialista e os partidos comunistas na Ásia, África e América Latina.

• No final dos anos 1980, a URSS retirou as tropas do Afeganistão, abriu mão do controle militar dos países do Leste da Europa, normalizou as relações com a China, deixou de apoiar países de orientação socialista, abriu caminho para a negociação da unificação alemã, concretizou a extinção do Pacto de Varsóvia e do Comecon e declarou o fim da Guerra Fria.

Conclusões

- Segundo Zhebit, a dissolução da URSS foi a maior catástrofe geopolítica do século.
- A perda de superpotência fez a Rússia perder terreno no cenário internacional.
- Mas, em relação ao povo russo, não foi tão catastrófico, pois não custou grandes perdas humanas, a transformação ocorreu de forma pacífica.

- **Em linhas gerais, pode-se afirmar que a dissolução foi evolutiva e construtiva.**
- **Ao contrário de outros impérios, a União Soviética não foi meramente ao fim, e acabou com a força do regime ditatorial que pretendia transformar o mundo à sua semelhança.**

- **Em 8 de dezembro de 1991, O Tratado de Viskuli, assinado pelos presidentes das três repúblicas eslavas (Rússia, Bielorrússia e Ucrânia) oficializou a morte da União Soviética.**
- **Ao proclamar a dissolução, os três líderes eslavos proclamaram uma nova organização internacional integradora dos antigos membros da URSS, a Comunidade dos Estados Independentes (CEI), servindo como um “divórcio civilizado”.**

Referência Bibliográfica: ZHEBIT, Alexander. Império Soviético: grandeza e Colapso. In: SILVA, Francisco Carlos Teixeira da; CABRAL, Ricardo Pereira; MUNHOZ, Sidnei J. (coordenadores). **Impérios na História**. Ed. Elsevier. Rio de Janeiro, 2009.
